

Moderados não mudam a rota, avisa Jáder

O ministro da Previdência e Assistência Social, Jáder Barbalho, assegurou, ontem que não há qualquer movimento do grupo moderado do PMDB no sentido de apoiar qualquer candidato, nem o empresário e apresentador de televisão Sílvio Santos, na hipótese de sua candidatura se concretizar. "O que sei é que os moderados vão votar de acordo com suas conveniências políticas, no primeiro turno e só no segundo turno votarão em bloco, como ficou acertado no jantar da semana passada na Granja do Torto", disse o ministro.

Sobre a candidatura Sílvio Santos, o fato político mais comentado da semana, Jáder Barbalho disse que está apenas "observando". Ele acha que tudo depende da Justiça Eleitoral mas que, se de fato o empresário sair candidato, "muita coisa vai mudar no rumo da sucessão". Segundo ele, neste caso serão mais afetados com a entrada de Sílvio Santos no páreo sucessório, os candidatos que têm votos nas classes "C" e "D", ou seja: Fernando Collor, Leonel Brizola e Luiz Inácio Lula da Silva.

Em consequência disso, o ministro Jáder Barbalho acredita que será beneficiado com a candidatura do empresário e apresentador de televisão, o candidato do PSDB, Mário Covas. O ministro disse que vem recomendando aos correligionários votar no candidato do PMDB.